26°ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

GRUPO DE PESQUISA GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO EM AMBIENTES EDUCACIONAIS: HISTÓRIA, ATUAÇÃO E PESQUISA

RESEARCH GROUP ON INFORMATION AND KNOWLEDGE MANAGEMENT IN EDUCATIONAL ENVIRONMENTS: HISTORY, ACTIVITIES AND RESEARCH

Ítalo Teixeira Chaves – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Maria Aurea Montenegro Albuquerque Guerra – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O estudo tem como objetivo evidenciar a história, atuação e as pesquisas desenvolvidas no âmbito do grupo de pesquisa de Gestão da Informação e do Conhecimento em Ambientes Educacionais da Universidade Federal do Ceará. Metodologicamente, a pesquisa configura-se como um estudo de natureza descritiva, a partir de uma pesquisa documental que utilizou a plataforma Lattes (currículo Lattes e diretórios de grupo de pesquisa), bem como o perfil do grupo no Instagram. Os resultados manifestam as ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas tanto na graduação quanto na pós-graduação. Os dados evidenciam comprometimento do grupo com a temática gestão da informação e do conhecimento e educação, além de direcionar estudos, sobretudo, para bibliotecas universitárias. A investigação identificou as orientações realizadas, publicações em periódicos e participação em eventos da Ciência da Informação. Conclui, por fim, que o GICAE, durante esses cinco anos, demonstrou ser um ambiente dialógico, disparador de ideias e insights, atuando no amadurecimento de seus membros. No âmbito formal, esse resultado é revelado com índices de produção satisfatórios e pesquisas em andamento e concluídas na graduação e na pós-graduação.

Palavras-chave: Grupo de pesquisa; gestão da informação e do conhecimento; ambientes educacionais; GICAE; Universidade Federal do Ceará.

Abstract: This study aims to highlight the history, activities, and research conducted by the Information and Knowledge Management in Educational Environments research group at the Federal University of Ceará. Methodologically, this is a descriptive study based on documentary research utilizing the Lattes Platform (Lattes CVs and research group directories) as well as the group's Instagram profile. The results showcase teaching, research, and outreach activities carried out at both undergraduate and graduate levels. The data demonstrate the group's commitment to the intersection of information and knowledge management and education, with a particular focus on university libraries. The investigation identified supervised projects, journal publications, and participation in Information Science

events. Finally, it concludes that over the past five years, GICAE has proven to be a dialogic environment that sparks ideas and insights, fostering the professional and academic maturation of its members. In formal terms, this is evidenced by satisfactory output metrics and a portfolio of ongoing and completed research projects at both undergraduate and graduate levels.

Keywords: Research group; information and knowledge management; educational environments; GICAE; Federal University of Ceará.

1 INTRODUÇÃO

Os Grupos de Pesquisa (GP) configuram-se como coletivos de indivíduos que compartilham interesses acadêmicos comuns e se articulam com o propósito de produzir pesquisas e conhecimentos relevantes. Tais grupos podem assumir diferentes formatos, reunindo desde pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação até profissionais de distintas áreas, que se engajam, de forma pontual ou contínua, no desenvolvimento de estudos específicos. Ademais, sua dinâmica de funcionamento varia conforme os objetivos estabelecidos e os interesses de seus integrantes, o que lhes confere flexibilidade organizacional e diversidade de atuação (Zanella; Pereira, 2001). Farias e Farias (2023) explicam que os GP têm como um dos seus objetivos unir esforços de quem desenvolve investigações, bem como de quem deseja adentrar no universo de estudos e contribuições para o desenvolvimento social e científico.

Nesse sentido, a criação e a consolidação desses grupos em uma determinada área do conhecimento evidenciam não apenas sua capacidade investigativa, mas também o nível de reconhecimento e legitimidade que alcançam no âmbito institucional. No Brasil, os grupos de pesquisa são monitorados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Nesse contexto, observa-se que os grupos de pesquisa são advindos de laboratórios e de parcerias institucionais, principalmente no contexto dos programas de pós-graduação.

Atualmente, no Brasil, registram-se 11 grupos em Gestão da Informação, 11 grupos em Gestão do Conhecimento e 2 grupos em ambientes educacionais, classificados na área da Ciência da Informação, respectivamente, de acordo com o Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil (DGP)[1]. Dentre eles, destaca-se o Grupo de Pesquisa Gestão da Informação e do

[1] Realizou-se uma busca no DGP utilizando os seguintes termos: gestão da informação; gestão do conhecimento; ambientes educacionais. O resultado reflete os grupos da Ciência da Informação recuperados nestes

Conhecimento em Ambientes Educacionais (GICAE), que constitui o foco de análise deste artigo.

O que se formula nesta pesquisa é uma inquietação de como os grupos de pesquisa em gestão da informação e do conhecimento ainda apresentam um baixo quantitativo, considerando o quantitativo dos GP em CI no Brasil, considerando ainda a quantidade desses grupos no Nordeste e, especificamente, no Ceará, somente um. O contexto citado nos leva à seguinte **pergunta de pesquisa**: como se caracterizam a história, a atuação e as pesquisas realizadas pelo GICAE no âmbito da Gestão da Informação e do Conhecimento no cenário cearense? Tem-se como **objetivo** evidenciar a história, atuação e as pesquisas desenvolvidas no âmbito do grupo de pesquisa de Gestão da Informação e do Conhecimento em Ambientes Educacionais da Universidade Federal do Ceará.

A **justificativa** para este estudo pauta-se em dois aspectos; um deles parte da experiência vivenciada pelos autores no grupo em análise. O segundo aspecto, no entendimento de que a troca e o compartilhamento de conhecimentos contribuem para o fortalecimento das pesquisas no que concerne a melhorias e avanços para questões da sociedade.

2 GRUPOS DE PESQUISA: DEFINIÇÕES E CARACTERÍSTICAS

Os grupos de pesquisa configuram-se como espaços de convergência e articulação entre pesquisadores que compartilham temáticas afins ou correlatas, promovendo interações qualificadas que geram contribuições tanto para a formação e o desenvolvimento de seus integrantes quanto para o avanço da ciência no país.

A literatura sobre a formação de grupos é vasta e heterogênea, e a diversidade de enfoques teóricos contribui para a dispersão conceitual acerca do que se entende por grupo. Segundo Zimerman (1997), o agrupamento caracteriza-se como um conjunto de pessoas que compartilham um mesmo espaço e interesses semelhantes, podendo, em determinadas condições, constituir-se como grupo. Ainda nesse contexto, Farias e Farias (2023, p. 7) explicam que “as bases teóricas de um [gp] podem ser modificadas, ao longo de sua existência,

parâmetros. Todos os grupos recuperados nesta busca estão no conjunto de dados desta pesquisa, disponíveis em: https://doi.org/10.5281/zenodo.22390452. Acesso em: 5 set. 2026.

conforme interesses dos membros do grupo, assim como a inserção de novos integrantes no GP, que podem trazer abordagens diferentes das já existentes".

A transição de um agrupamento para um grupo propriamente dito ocorre, conforme o autor, quando interesses apenas coincidentes se transformam em interesses compartilhados; isto é, quando os indivíduos passam a se articular em torno de objetivos comuns, reconhecidos como relevantes para todos os integrantes.

Nessa perspectiva, Maximino e Liberman (2015) observam que o grupo constitui um espaço privilegiado de aprendizagem na medida em que o grupo estabelece relações de interdependência no compartilhamento de tarefas, desenvolvendo, assim, a capacidade de planejar e colaborar de forma conjunta.

2.1 FUNÇÕES DE GRUPO DE PESQUISA

Compreendem-se os grupos de pesquisa como espaços privilegiados para a construção de redes colaborativas, tanto entre estudantes e pesquisadores quanto entre os próprios discentes, para o desenvolvimento de investigações. Essa construção de grupo considera tanto interesses coletivos quanto conhecimentos e singularidades de cada participante (Zanella; Pereira, 2001). Massoni e Borges (2022) exemplificam três grandes eixos de atuação de um grupo de pesquisa: i) produção de conhecimento a partir de pesquisa científica, a qual pode ocorrer de modo mais consolidado no contexto da pós-graduação; ii) formação de pesquisadores de nível superior, a exemplo de experiência de iniciação científica na graduação, bem como de estímulo à escrita científica e participação em eventos; e iii) difusão científica — esta última, considera-se que pode ser abrangida para popularização e divulgação da pesquisa científica. Os referidos autores ainda consideram que os GP podem adotar práticas de gestão do conhecimento, como apresentadas na figura 1.

Figura 1 - Identidades visuais do GICAE



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de Massonie e Borges (2022).

Para aqueles sujeitos que estão em processo de formação, as redes de colaboração advindas de GP podem oferecer contribuições em diferentes dimensões: desde o suporte em debates teóricos e/ou metodológicos até o auxílio em questões práticas relacionadas aos trâmites da pesquisa. Gomes, Jesus e Santos (2020) evidenciam isso por meio da importância da iniciação científica no desenvolvimento de competências informacionais na formação discente.

> A relevância dos GP ocorre também no que se diz respeito ao trabalho colaborativo. Este trabalho, que é desenvolvido dentro dos GP, promove a autonomia do pesquisador, uma vez que o estudo teórico, a discussão sobre temas relevantes ao grupo e o debate sobre as distintas práticas dos pesquisadores geram aprendizagens e um envolvimento maior com o próprio grupo (Jesus *et al.*, 2019, p. 6).

O grupo de pesquisa se configura, assim, como possível meio pelo qual as habilidades da prática investigativa são compartilhadas, socializadas, discutidas e otimizadas. Dessa forma, há um deslocamento da figura do pesquisador tradicional como único informante legítimo de suas descobertas, passando a adquirir maior relevância na medida em que triangula seu conhecimento com a sociedade, com seus pares e consigo mesmo.

De acordo com o Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP), as principais funções de um grupo de pesquisa são: desenvolver pesquisa científica; fortalecer o debate e troca de conhecimento; organizar produção científica; gerar indicadores de C&TI; interação com o setor produtivo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O percurso metodológico que guia essa pesquisa considera, primeiramente, sua caracterização enquanto uma investigação **básica**, além da natureza **descritiva** com base no

objetivo delineado. Isto, pois busca ampliar a produção envolvendo o tema pesquisado, bem como pontuar detalhadamente os achados (Triviños, 1987).

Desse modo, realiza-se uma **pesquisa documental**. Conforme Cavalcante e Pinto (2015), essas pesquisas buscam identificar documentos e recuperar informações, para que possam compreender o que já foi e está sendo produzido sobre o contexto ou tema pesquisado. Entende-se que os documentos contêm informações importantes que revelam a trajetória histórica, as ações realizadas, as publicações, entre outras informações que evidenciem o caminhar do grupo de pesquisa investigado durante esses anos de atuação.

Para realização dessa pesquisa, têm-se como **fontes documentais**: a **plataforma Lattes** (Currículo Lattes e Diretório dos Grupos de Pesquisa) e o **perfil do GICAE na rede social Instagram**[2]. Para coletar dados, buscou-se nas referidas fontes informações sobre publicações, participação em eventos, projetos de pesquisa e extensão, orientações, entre outros dados que auxiliam na construção narrativa e descritiva sobre a atuação, produção e trajetória do grupo nos últimos cinco anos. A coleta foi realizada durante o mês de maio de 2026, no currículo dos membros cadastrados no DGP, dando ênfase às ações vinculadas à gestao da informação e do conhecimento, escopo do grupo. No Instagram, por sua vez, a coleta foi exploratória e não sistemática, buscando identificar os registros sobre a atuação do grupo, como participação ou organização de eventos.

A partir disso, adota como fundamento uma **abordagem mista** para detalhar a história e a atuação de pesquisa do GICAE entre 2021 e 2026. A escolha dessa abordagem fundamenta-se na necessidade de compreender tanto os indicadores quantitativos da produção acadêmica quanto os aspectos qualitativos relacionados às atividades, como participação em eventos, além da própria história do grupo de pesquisa.

4 CAMINHADAS CIENTÍFICAS EM COLETIVO: ANÁLISE DO PERCURSO DO GICAE (2021-2026)

Vários são os espaços de pesquisa no ecossistema universitário, mas nosso olhar se volta para o grupo de pesquisa GICAE, o qual tem a missão de realizar pesquisas teóricas e aplicadas sobre gestão da informação e do conhecimento no âmbito dos ambientes educacionais a partir do arcabouço da Ciência da Informação.

2 Disponível em: https://www.instagram.com/gpgicae/. Acesso em: 27 abr. 2026.

Criado em 2021, no período pandêmico (2020-2022), o grupo de pesquisa funciona no Departamento de Ciências da Informação no Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará (UFC) e é certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Universidade Federal do Ceará (UFC). A figura 2, apresentada a seguir, mostra a primeira identidade visual do grupo e a identidade atual.

Figura 2 - Identidades visuais do GICAE



Fonte: Dados da pesquisa.

Sua formação caracteriza-se por ser multidisciplinar, sendo coerente com a temática. Constitui-se por pesquisadores (5), doutorandos (1), mestres (1), mestrandos (4) e estudantes de graduação em Biblioteconomia da UFC (6). Os membros do grupo possuem formação nas áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação, Administração e Educação. Essa multidisciplinaridade tem permitido "convergências teóricas entre as pesquisas desenvolvidas, consolidando e desenvolvendo o aspecto interdisciplinar da Ciência da Informação" (Chaves; Guerra, 2023, p. 17).

Seus objetivos do grupo: favorecer um espaço de discussão e compartilhamento teórico-prático, considerando os ambientes educacionais; refletir o processo das práticas de gestão da informação e do conhecimento e sua relação com as organizações; promover eventos técnico-científicos; produzir e disseminar resultados obtidos de pesquisas.

Como núcleo de estudo e pesquisa, concentram-se três abordagens: Gestão da Informação e Conhecimento: aspectos conceituais e epistemológicos; Ambientes educacionais: interfaces com a gestão da informação e do conhecimento e suas nuances; Gestão da informação e do conhecimento em diálogos com as tecnologias de informação.

4.2 ATUAÇÃO: OLHARES PARA PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

Para compreender a atuação do grupo, foram desenvolvidas algumas categorias[3] que serão aprofundadas a seguir. A saber: orientações na pós-graduação; publicação em periódicos; participações em eventos científicos; e atividades com a graduação.

4.2.1 Orientações na pós-graduação

As orientações na pós-graduação são uma etapa importante no que diz respeito ao desenvolvimento de novos conhecimentos acadêmicos e profissionais. Deste modo, o quadro 1 apresenta as orientações concluídas durante os últimos cinco anos do grupo, realizadas pela Líder do GICAE.

Quadro 1 - Orientações de mestrado concluídas

Referência
ALMEIDA, Juliana Maria Fernandes de. **Políticas Públicas para o livro, a leitura e a biblioteca**: o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Ceará em foco. 2024. 160 f. Dissertação (Mestrado Profissional em em Avaliação de Políticas Públicas) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024.
VIEIRA, Flavianne Barreto Santos. **Programa MAIS PAIC**: análise da formação continuada de professores alfabetizadores da regional V do município de Fortaleza. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024.
SILVA, Idelzulene Pereira Barros da. **Programa Aprender Mais**: uma análise avaliativa da contribuição na melhoria da aprendizagem de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024.
CAVALCANTE, Luciano Pereira dos Santos. **Competência em informação na utilização do Google Classroom como ferramenta de ensino nas bibliotecas universitárias.** 2024. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024.
LIMA, Juliana de Sousa. **Diretrizes para gestão da qualidade em bibliotecas universitárias**: uma análise entre Brasil e Alemanha. 2025. 152 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025.

Fonte: dados da pesquisa (2026).

Compreende-se que a orientação "é um dos requisitos fundamentais do desenvolvimento científico e tecnológico e do sucesso da formação pós-graduada" (Costa; Sousa; Silva, 2015, p. 826) Ademais, Massoni e Borges (2022) relacionam as práticas de

3 Conjunto de dados de pesquisa: https://doi.org/10.5281/zenodo.22390452. Acesso em: 5 set. 2026.

orientação como uma das maneiras de gestão do conhecimento, como apresentado na figura 1. Dessa forma, os trabalhos são desenvolvidos considerando os saberes situados e interesses de cada discente, em articulação com temáticas que perpassam a GIC e a Educação e que possam ser dialogadas tanto pelo grupo quanto pela docente que assume a orientação da pesquisa.

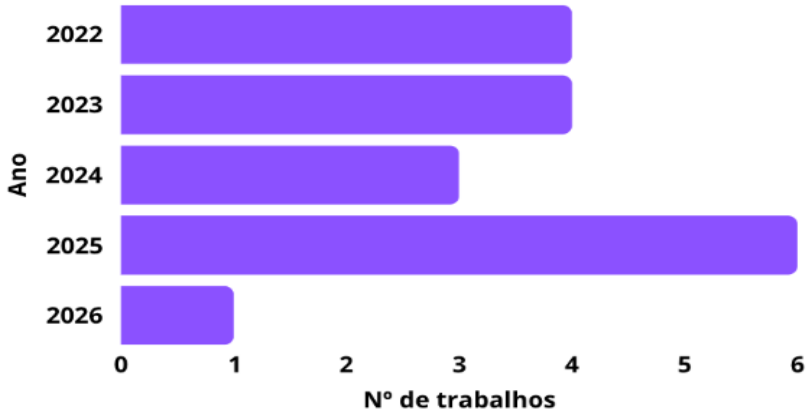
Diante disso, o grupo de pesquisa procura se consolidar como um ambiente seguro, dialógico e formativo para o amadurecimento de ideias e operacionalização das pesquisas de modo coletivo. Nesse contexto, o processo de orientação busca servir como um guia ético, que demonstra possíveis caminhos a serem seguidos no percurso da pesquisa.

Ademais, com o crescimento de membros doutores no grupo, bem como ampliação de cursos de pós-graduação na própria área, com novos cursos de mestrado e doutorado, há prospecção para que esse número de orientações seja ampliado. Assim, para além do que está apresentado aqui, almeja-se fortalecer as pesquisas que atravessem a gestão da informação e do conhecimento, bem como o próprio grupo de pesquisa enquanto produtor de conhecimento científico.

4.2.2 Publicação em periódicos

A produção intelectual no GICAE ocorre por diferentes canais de comunicação; dentre estes, acentuam-se as publicações em periódicos científicos na área de Comunicação e Informação, com ênfase na Ciência da Informação. A figura 3 representa o resultado das publicações dos últimos cinco anos.

Figura 3 - Publicações em periódicos científicos (2022-2026)



Fonte: dados da pesquisa.

Os periódicos científicos são demarcados como canais formais da comunicação científica, e têm sua importância acentuada para disseminação do conhecimento científico, embora este fluxo possa ser demorado, como pontua Targino (2000). Todavia, considera-se que as mudanças para essa comunicação intermediada pelas tecnologias têm dinamizado mais esse processo editorial. Deste modo, o grupo tem intentado variar o envio das produções intelectuais para distintos periódicos, como exemplificado no quadro 2.

Quadro 2 - Produções em periódicos científicos.

Qualis	Periódicos
A1	Brajis (1); Em Questão (1);
A2	Informação & Informação (1); Revista ACB (1); A.to.Z (1);
A3	Conhecimento em Ação (1); CI em Revista (1); Páginas A & B (1);
A4	Biblionline (2); TPBCI (1); RISC (1); REBECIN (1); ConCI (1); Revista EDICIC (1);
B1	Bibliocanto (1); Bibliomar (2).

Fonte: dados da pesquisa.

Durante os cinco anos de atuação do GICAE, houve 18 publicações em periódicos científicos da Ciência da Informação. Há ainda diversificação nos extratos Qualis entre A1 à B1. Esse resultado demonstra o comprometimento em publicizar estudos, pesquisas e reflexões desenvolvidas pelos membros do grupo. Reconhece, neste âmbito, a importância e legitimidade dos periódicos científicos enquanto legitimadores do discurso e do conhecimento científico.

4.2.3 Participações em eventos científicos

No que diz respeito à participação em eventos científicos, destaca-se, primeiramente, a presença do referido grupo de pesquisa nos Encontros Universitários organizados pela UFC. Trata-se de um encontro local, em que é apresentada a produção de ensino, pesquisa e extensão desenvolvida pela universidade. Assim, o GICAE está presente tanto no âmbito da graduação quanto da pós-graduação.

Houve participação em eventos da área de Biblioteconomia, sendo eles o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (2022) e o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (2025), como também a participação no VI Encontro Regional de Educação em Ciência da Informação (ERECIN) 2025. A participação nos eventos citados foi uma forma de

aproximar discentes da graduação em Biblioteconomia de atualizações profissionais e de pesquisas. Destacam-se ainda os eventos internacionais em 2025, a saber: os Encontros da Associação de Educação e Investigação em Ciência da Informação da Ibero-América e Caribe (EDICIC), na cidade do Porto, cujos trabalhos aprovados ressaltaram a relevância da (GIC) nos âmbitos educacionais e éticos.

Por fim, destaca-se a participação em eventos direcionados, sobretudo, à pós-graduação. Entre eles, destaca-se o Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), em que houve presença de membros do grupo nas últimas quatro edições. Enfatiza-se como principal atuação a presença nos grupos de trabalho de Gestão da Informação e do Conhecimento (GT4) e Informação, Educação e Trabalho (GT6). Além disso, enfatizam-se as contribuições realizadas ao Encontro Nacional de Bibliometria e Cientometria (2022, 2024). E, a nível internacional, no Edicic Ibérico (2025).

Nesse sentido, a participação em eventos científicos se configura como uma forma de aprimorar habilidades dos membros, de modo a gerar inserção na comunidade científica (Degn *et al.,* 2017). Ademais, Silveira, Bufrem e Caregnata (2015) explicam que nos eventos ocorrem discussões antes, durante e depois, no nível discursivo, servindo como maneira de reprodução da lógica científica. Desse modo, as participações mencionadas buscam adentrar nessa lógica, contribuindo com o avanço do conhecimento no âmbito da GIC.

4.2.4 Atividades com a graduação

As atividades do grupo em diálogos com a graduação são representadas, no âmbito do ensino, com atividades de orientação de trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia da UFC. São explorados temas desde gestão da informação e do conhecimento até temáticas diversas envolvendo outras tipologias e abordagens envolvendo bibliotecas e outras unidades de informação. Foram realizadas mais de 12 orientações durante esses cinco anos.

Ainda nesse tópico, destaca-se a participação de membros do grupo como membros de banca. Serve, sobretudo, como espaço de diálogo e experiência para alunos que estão na pós-graduação e têm interesse em atuar como docente-pesquisador.

No âmbito das disciplinas ministradas, realizam-se, seja de modo remoto ou presencial, palestras com pesquisadores e profissionais para relatar experiências aos discentes, envolvendo temas que atravessam a GIC. A figura 4 apresenta uma das palestras realizadas pelo grupo.

Figura 4 - Palestra sobre Tendências de pesquisa em GIC[4].



Fonte: Instagram do GICAE.

As atividades que envolvem o oferecimento de palestras foram sistematizadas e passaram de atividades pontuais para se configurar como um evento anual intitulado Ciclo GIC, em 2025. Na primeira edição do evento, houve palestras presenciais e híbridas, sendo elas: “A sinergia entre gestão da qualidade e a GIC", com Valéria Valls; “Informação e Conhecimento: aspectos emergentes", com Vírginia Bentes Pinto; "Sistema de Informação X Sistema de Computação", com Cayley Guimarães; e “Regimes de Informação para a População LGBTQIA+", com Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos. A edição de 2026 ainda não ocorreu. A figura 5 apresenta dois dos banners do ciclo de palestras ocorrido na primeira edição do evento.

4 Palestra disponível em: youtube.com/watch?v=766psMEc40Y. Acesso em: 11 de maio de 2026.

Figura 5 - Banners dos Ciclos GIC.



Fonte: Instagram do GICAE.

Por fim, há atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), em que há disponibilização de bolsas para que alunos da graduação possam se dedicar às pesquisas desenvolvidas pelo GICAE.

> A iniciação científica pode ser considerada como uma das mais importantes ações de mediação pedagógica na formação acadêmica, que se destaca por introduzir o discente no campo do conhecimento especializado, aprofundando o seu domínio em relação à literatura científica e sua competência para o debate e trabalho colaborativo (Gomes; Jesus; Santos, 2020, p. 17).

Corroborando com a citação acima, considera-se essa uma das ações mais importantes atreladas à graduação. O PIBIC tem possibilitado que estudantes se aproximem de modo mais conciso das práticas de pesquisa. Os discentes são estimulados a terem autonomia, criatividade e inovação para atuarem na pesquisa, desenvolvendo, nesse entremeio, senso crítico e posicionamento consciente sobre os temas que perpassam a área de gestão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Grupos de pesquisa são ambientes importantes para a construção de conhecimento científico. Para além disso, são espaços seguros e propícios para partilhas, aprendizagem, autoconhecimento, parcerias e vivências que podem atravessar tanto os caminhos acadêmicos quanto os pessoais dos envolvidos.

Quando se direciona o olhar para os grupos de Gestão da Informação e do Conhecimento, nota-se que ainda existe uma pequena quantidade de grupos que assim se

intitulam cadastrados no diretório do CNPq. Assim, reitera-se a relevância dessa investigação, tanto pelo sentido memorialístico em narrar a trajetória e história do grupo, como também pelo caráter científico, evidenciando como o conhecimento vem sendo construído.

Nesse sentido, infere-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado, ao demonstrar como o grupo de pesquisa em Gestão da Informação e do Conhecimento tem buscado se legitimar como um dos grupos produtores de conhecimento e de investigações nessas temáticas na Ciência da Informação. A participação dos membros do grupo em eventos, além da publicação dos resultados de investigações em periódicos, é uma das principais estratégias adotadas para repercussão do que está sendo realizado.

Considera-se, como aspecto limitante para este trabalho, a análise de um único grupo. Assim, sugerem-se como investigações futuras observações em outros grupos da mesma temática, identificando, por exemplo, tendências de pesquisa, redes de autoria e coautoria, entre outras possibilidades.

Conclui-se, por fim, que o GICAE, durante esses cinco anos, demonstrou ser um ambiente dialógico, disparador de ideias e *insights,* atuando no amadurecimento de seus membros. No âmbito formal, esse resultado é revelado com índices de produção satisfatórios e pesquisas concluídas na graduação e na pós-graduação. Por outro lado, salienta-se também os aspectos sociais — e não formais — que compõem um grupo, destacando as trocas simbólicas em encontros, conversas e reuniões, como momentos de aprendizado e aproximação que vão além das formalidades da jornada acadêmica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Juliana Maria Fernandes de. **Políticas Públicas para o livro, a leitura e a biblioteca**: o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Ceará em foco. 2024. 160 f. Dissertação (Mestrado Profissional em em Avaliação de Políticas Públicas) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024.

CAVALCANTE, Lidia Eugenia; PINTO, Vírginia Bentes. Pesquisa Bibliográfica e documental: o fazer científico em construção. *In:* PINTO, Vírginia Bentes; VIDOTTI, Silvana A. B. Gregório; CAVALCANTE, Lídia Eugenia. **Aplicabilidades Metodológicas em Ciência da Informação.** Fortaleza: Edições UFC, 2015.

CAVALCANTE, Luciano Pereira dos Santos. **Competência em informação na utilização do Google Classroom como ferramenta de ensino nas bibliotecas universitárias.** 2024. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024.

CHAVES, Italo Teixeira.; GUERRA, Maria Aurea Montenegro Albuquerque. Percursos interdisciplinares na formação docente na Ciência da Informação no Ceará. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação,** [s.l], v. 16, p. 1-21, 2023. Disponível em: https://revistas.ancib.org/tpbci/article/view/620. Acesso em: 11 maio. 2026.

COSTA, Francisco José.; SOUSA, Socorro Cláudia Tavares de.; SILVA, Anielson Barbosa. Um modelo para o processo de orientação na pós-graduação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 11, n. 25, p. 823-852, 2015. Disponível em: https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/638 Acesso em: 11 maio. 2026

DEGN, Lise.; FRANSSEN, Thomas.; SØRENSEN, Mads. P.; RIJCKE, Sarah. Research groups as communities of practice - a case study of four high-performing research groups. **High Education,** [*S.l*] v. 76, p. 231–246, 2017. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s10734-017-0205-2. Acesso em: 11 maio. 2026.

FARIAS, Maria Giovanna Guedes; FARIAS, Gabriela Belmont de. Grupo de Pesquisa Competência e Mediação em Ambientes de Informação: trajetória histórica e de pesquisa. **Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 9, n. 1, p. 6-23, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/1021. Acesso em: 8 set. 2026.

GOMES, Henriette Ferreira; JESUS, Ingrid Paixão de; SANTOS, Raquel do Rosário. Iniciação científica como dispositivo para o desenvolvimento de competências em informação e da mediação consciente da informação. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 30, n. 1, p. 1-20, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/47582. Acesso em: 11 maio. 2026.

JESUS, Ana Lucia Paranhos de.; FEITOSA, Samira Souza.; HETKOWSKI, Tânia Maria; DIAS, Josemeire Machado. Grupos de Pesquisa e Contribuições para Formação Docente na Pós-Graduação Stricto Sensu. *In*: VI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6, 2019, Fortaleza. **Anais [...].** Fortaleza: Realize, 2019. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID2048_12092019134914.pdf. Acesso em: 11 maio. 2026.

LIMA, Juliana de Sousa. **Diretrizes para gestão da qualidade em bibliotecas universitárias**: uma análise entre Brasil e Alemanha. 2025. 152 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025.

MASSONI, Luis Fernando Herbert; BORGES, Jussara. Aplicação de estratégias de gestão do conhecimento em grupos de pesquisa: a experiência do INFOCOM/UFRGS. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 12, n. 3, p. 239–252, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/63359. Acesso em: 8 set. 2026.

MAXIMINO, Viviane.; LIBERMAN, Flávia. **Grupos e terapia ocupacional**: formação, pesquisa e ações. São Paulo: Summus Editorial, 2015.

SILVA, Idelzulene Pereira Barros da. **Programa Aprender Mais**: uma análise avaliativa da contribuição na melhoria da aprendizagem de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024.

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da.; BUFREM, Leilah Santiago.; CAREGNATO,Sônia Elisa. Scientific events, power relationships and practices of researcher. **Transinformação**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 199-208, 2015. Disponível em: https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/6084 Acesso em: 11 maio. 2026.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v.10, n.2, p.1-27, 2000. Disponível em: https://periodicos.bbn.ufpb.br/index.php/ies/article/view/326. Acesso em: 11 maio. 2026.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VIEIRA, Flavianne Barreto Santos. **Programa MAIS PAIC**: análise da formação continuada de professores alfabetizadores da regional V do município de Fortaleza. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024.

ZANELLA, Andréa Vieira; PEREIRA, Renata Susan. Constituir-se enquanto grupo: a ação de sujeitos na produção do coletivo. **Estudos De Psicologia**, Natal, v. 6, n. 1, p. 105–114, 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/epsic/a/bh8S98FcwvdQkJNb7BCqrTp/abstract/?lang=pt Acesso em: 11 maio. 2026.

ZIMERMAN, David E. Fundamentos teóricos. *In:* ZIMERMAN, David E; OSÓRIO, Luiz Carlos. (Orgs.). **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. p. 22-31.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a colaboração durante esses cinco anos de existência de todos os profissionais, docentes e discentes que já fizeram e ainda fazem parte do GICAE.